



AUMENTO DE 23% NO VOLUME FINANCEIRO E DE 30% NO LUCRO LÍQUIDO CIELO, TOTALIZANDO R\$ 549 MILHÕES NO 2T12

Barueri, 25 de Julho de 2012 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTC: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 2T12

- **Volume financeiro de transações** no critério mercado totalizou **R\$ 93,1 bilhões**, aumento de **22,9%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 17,3 bilhões**; no critério contábil, o volume foi R\$ 91,7 bilhões, aumento de 22,9% em relação ao 2T11;
- **Receita total (operacional líquida + antecipação de recebíveis)** totalizou **R\$ 1,5 bilhão**, aumento de **31,3%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 350,8 milhões**, e de **5,0%** em relação ao 1T12, ou **R\$ 70,6 milhões**;
- **Receita com aluguel de equipamentos** totalizou **R\$ 355,8 milhões**, aumento de 34,2% em relação ao 2T11, ou **R\$ 90,7 milhões**, e de **9,5%** em relação ao 1T12 ou **R\$ 30,9 milhões**;
- **EBITDA ajustado** de **R\$ 914,1 milhões**, aumento de **26,9%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 193,8 milhões**, e redução de **3,6%** em relação ao 1T12, ou **R\$ 33,8 milhões**;
- **Margem EBITDA ajustada** de **62,2%**, redução de 2,1 pontos percentuais em comparação ao 2T11 e de 5,5 pontos percentuais em relação ao 1T12;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 548,9 milhões**, aumento de **29,6%** em relação ao 2T11, ou **R\$ 125,3 milhões**, e redução de **3,1%** em relação ao 1T12, ou **R\$ 17,7 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **37,3%**, redução de 0,5 ponto percentual em relação ao 2T11 e de 3,2 pontos percentuais em comparação ao 1T12;
- **Cielo** lança o produto **Crediário** em parceria com Banco do Brasil e Bradesco;
- **Cielo** anuncia acordo para aquisição de 100% do Capital da empresa americana **Merchant e-Solutions (MeS)**, provedora global de soluções para pagamento, reforçando sua estratégia de diferenciação;
- **Cielo** conquista o prêmio de “Maiores e Melhores”, da Revista Exame, pela sexta vez consecutiva, como a melhor empresa no setor de Serviços. A Companhia é eleita pelo segundo ano uma das “Melhores Empresas para Começar a Carreira”, no guia da revista Você S/A, e também figura pela segunda vez entre as 20 marcas mais valiosas do Brasil em ranking da revista Istoé Dinheiro com a BrandAnalytics/ Milward Brown.

Destaque Operacionais e Financeiros	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	91.720,8	74.622,6	88.081,8	22,9%	4,1%
Quantidade de transações (milhões)	1.282,0	1.094,2	1.269,4	17,2%	1,0%
Taxa Líquida de desconto (bps)	103	101	105	2	(2)
Cartões de Crédito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	58.570,5	46.820,9	56.786,0	25,1%	3,1%
Quantidade de transações (milhões)	750,9	639,1	738,5	17,5%	1,7%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	116	117	119	(1)	(3)
Cartões de Débito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	33.150,3	27.801,7	31.295,9	19,2%	5,9%
Quantidade de transações (milhões)	531,1	455,1	530,9	16,7%	0,0%
Taxa Líquida de Desconto (bps)	79	74	81	5	(2)
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.261,1	983,1	1.220,8	28,3%	3,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada (R\$ milhões)	1.470,1	1.119,3	1.399,5	31,3%	5,0%
Lucro Líquido Cielo	548,9	423,6	566,6	29,6%	-3,1%
% Margem Lucro Líquido Cielo	37,3%	37,8%	40,5%	(0,5) p.p.	(3,2) p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	705,1	584,1	769,1	20,7%	-8,3%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	914,1	720,2	947,8	26,9%	-3,6%
% Margem EBITDA	55,9%	59,4%	63,0%	(3,5) p.p.	(7,1) p.p.
% Margem EBITDA Ajustada	62,2%	64,3%	67,7%	(2,1) p.p.	(5,5) p.p.



COMENTÁRIOS 2T12

CREDIÁRIO

Em Abril de 2012, a Cielo anunciou o lançamento do crediário, um produto único e com tecnologia exclusiva, em parceria com o Banco do Brasil e Bradesco. Através deste produto, o lojista oferece uma forma adicional de pagamento que permite o portador de cartão pagar em até 48 parcelas, acessando um crédito pré-aprovado de sua conta corrente, através do cartão do banco. Tal crédito é adicional ao limite já existente do cartão de crédito. Para tal produto, os bancos parceiros já disponibilizaram R\$ 100 bilhões.

O produto Crediário Cielo é único no mercado e traz benefícios a todos participantes. O lojista poderá aumentar suas vendas, melhorará sua estrutura de fluxo de caixa ao receber o valor das vendas em D+1 e poderá aumentar o ticket médio; o portador do cartão terá acesso à uma linha de crédito pré-aprovada pelos bancos parceiros, com taxas de juros e prazos diferenciados, com limite adicional ao do cartão de crédito e a possibilidade de simulação do financiamento no POS; e a Cielo capturará este volume financeiro adicional.

ACORDO PARA AQUISIÇÃO DA MERCHANT e-SOLUTIONS (MeS)

No dia 02 de Julho de 2012 a Cielo anunciou um acordo para aquisição de 100% do Capital da empresa americana Merchant e- Solutions (MeS), provedora global de soluções para pagamento, reforçando sua estratégia de diferenciação e fortalecendo seu portfólio de produtos e serviços.

A MeS, fundada em 2000, possui plataforma tecnológica de última geração, desenvolvida especificamente para o negócio de adquirência, o que permitiu à companhia se diferenciar no mercado americano. Esta plataforma, considerada “*best in class*” na indústria de meios de pagamento, permitirá à Cielo atingir um novo patamar tecnológico, reforçando a estratégia de oferecer soluções e serviços inovadores aos seus clientes e parceiros no Brasil.

A MeS oferece uma gama completa de soluções tanto para adquirência tradicional quanto para e-commerce e pagamentos móveis, processando atualmente mais de US\$ 14 bilhões por ano em transações para mais de 70 mil varejistas afiliados, em parceria com mais de 250 instituições financeiras. Nos últimos doze meses a partir de 31 de Maio de 2011, a receita líquida da MeS foi de US\$ 124 milhões, crescimento de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA de 45%.

A oferta inovadora da MeS para o segmento de e-commerce lhe permitiu formar uma base de clientes diversificada, responsáveis atualmente por 57% de sua receita. Além da destacada atuação no e-commerce, a empresa também oferece aos seus clientes soluções “*mobile*”, de pagamentos recorrentes e B2B.

A adaptação da plataforma da MeS, com alta escalabilidade, eficiência e flexibilidade, ao mercado brasileiro, permitirá à Cielo oferecer: (a) serviço ponta-a-ponta completo para o setor (e-commerce e lojas físicas); (b) a melhor proposta de valor para varejistas, com novos produtos e maior qualidade do atendimento onde a interação pode ser feita pela web com informações quase instantâneas sobre extrato e conciliação, por exemplo; (c) a melhor proposta de valor para bancos parceiros devido a maior parametrização e customização de pacotes, serviços e incentivos, além de melhor gestão com ferramentas de acompanhamento (MIS); (d) a melhor solução em e-commerce, com recursos e funcionalidade de ponta, com total integração na oferta de serviços para o segmento de pagamentos com maior crescimento no Brasil.



A tecnologia de ponta desenvolvida pela MeS proporcionará à Cielo maior automatização de processos (*back-office*) e maior flexibilidade e agilidade no desenvolvimento de novos produtos e conseqüente menor *time-to-market*. Ademais, com a aquisição da MeS a Cielo ganha acesso e presença na região do Vale do Silício, considerado o berço da inovação tecnológica no mundo e epicentro da chamada “revolução digital” dos meios de pagamento.

A aquisição será pelo valor de US\$ 670 milhões a serem pagos na data do fechamento, sujeitos ao cumprimento de condições prévias acertadas entre as partes, representando um múltiplo de 11x EV/EBITDA 12e.

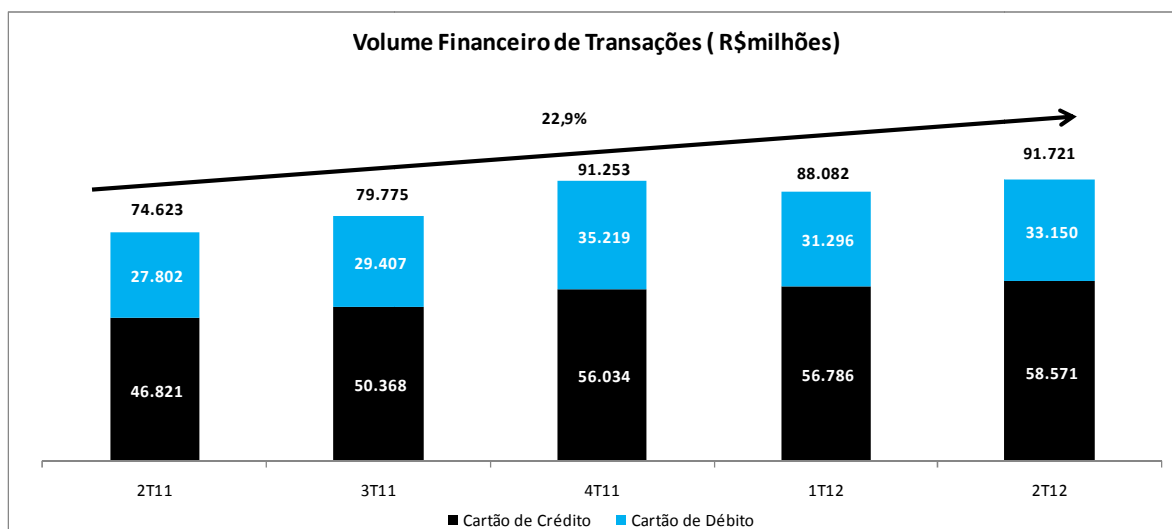
DESEMPENHO OPERACIONAL 2T12

Volume Financeiro de Transações

No 2T12, a Cielo capturou 1,282 bilhão de transações, um crescimento de 17,2% em relação ao 2T11 e um aumento de 1,0% sobre o 1T12. O volume financeiro de transações totalizou R\$ 91,7 bilhões, representando um acréscimo de 22,9% quando comparado aos R\$ 74,6 bilhões no mesmo período em 2011 e aumento de 4,1% em relação ao 1T12.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 58,6 bilhões no 2T12, o que representou um crescimento de 25,1% em relação ao 2T11 e aumento de 3,1% em relação ao 1T12. O ticket médio das transações com cartão de crédito foi de R\$ 78,00 no 2T12, 6,5% e 1,4% acima do ticket médio das transações no 2T11 e 1T12, respectivamente.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$ 33,1 bilhões no 2T12, um crescimento de 19,2% em relação ao 2T11 e aumento de 5,9% em relação ao 1T12. O ticket médio das transações de cartão de débito foi de R\$ 62,42 no 2T12, 2,1% e 5,9% superior ao ticket médio das transações do 2T11 e 1T12 respectivamente.



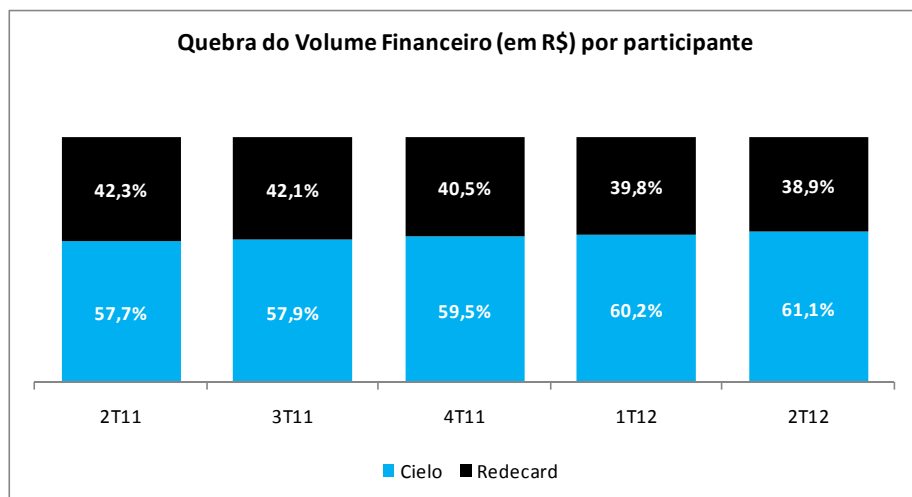


De acordo com o critério mercado que considera todo o crédito parcelado no momento da compra, o faturamento teve a seguinte evolução:

Faturamento critério Mercado	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	59.980,7	47.980,0	56.140,9	25,0%	6,8%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	516,8	447,2	490,3	15,6%	5,4%
Faturamento Débito (R\$ milhões)	33.150,3	27.801,7	31.295,9	19,2%	5,9%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	531,1	455,1	530,9	16,7%	0,0%
Faturamento Total (R\$ milhões)	93.131,0	75.781,7	87.436,8	22,9%	6,5%
Quantidade Total de Transações (milhões)	1.048,0	902,3	1.021,2	16,1%	2,6%

Tal critério permite que seja possível a comparação do faturamento com outros competidores.

Pelo fato de antes da implantação do cenário multibandeira a Cielo ser a única adquirente a trabalhar com a bandeira Visa, já tínhamos a expectativa de redução de participação. Contudo, desde o 4T10 nossa participação de mercado tem se mostrado bastante resiliente e até mesmo apresentado crescimento, como no 2T12, onde podemos ver um ganho de 0,9 p.p. em relação ao 1T12.



Cientes Credenciados

O número de clientes credenciados ativos totalizava 1,3 milhão ao final do 2T12, o que representa um aumento de 13,3% sobre o 2T11 e um aumento de 4,3% sobre o 1T12. São considerados ativos aqueles clientes que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias.

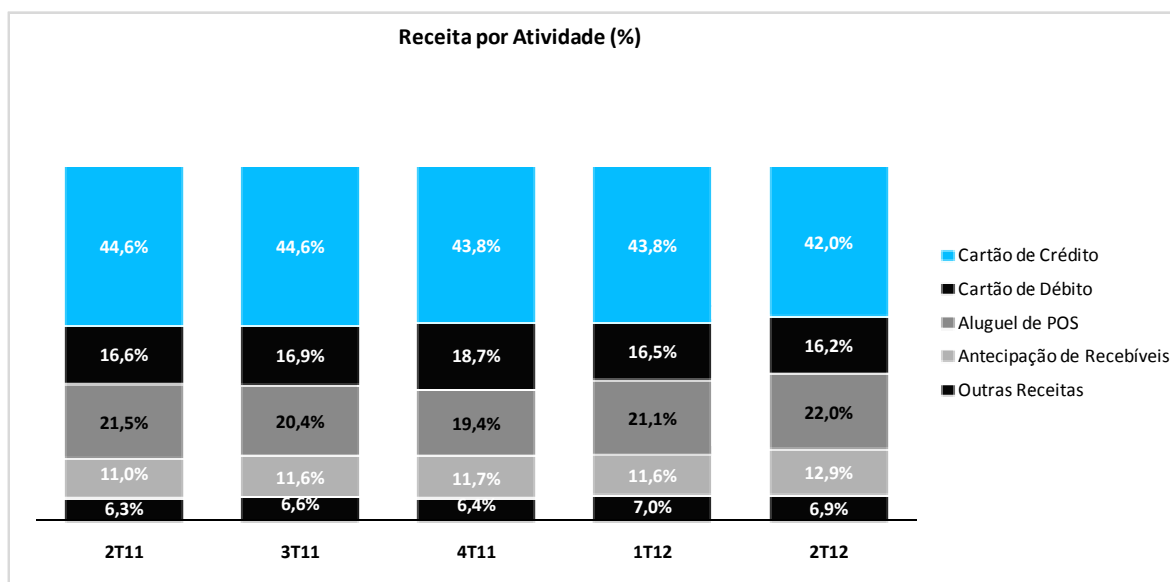
CLIENTES CREDENCIADOS	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
Cientes Ativos em 60 dias (mil)	1.264	1.115	1.212	13,3%	4,3%



DESEMPENHO FINANCEIRO 2T12

Receita Operacional Bruta + Antecipação de Recebíveis

As principais fontes de receitas são decorrentes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, além das receitas com aluguel de POS, outras receitas, e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. A evolução da importância relativa de cada uma dessas fontes pode ser verificada abaixo:



No 2T12, a receita operacional líquida acrescida da receita líquida proveniente das operações de antecipação de recebíveis totalizou R\$ 1,470 bilhão, um crescimento de 31,3% sobre o mesmo trimestre de 2011 e aumento de 5,0% em relação ao 1T12.

- A receita de **comissões** de crédito e débito totalizou R\$ 941,1 milhões no 2T12, 24,7% superior ao mesmo período de 2011. O aumento de R\$ 186,3 milhões resultou do aumento do volume financeiro de 22,9% e da variação no mix de produtos (participação maior do crédito), parcialmente impactado por uma redução na taxa bruta de desconto.

Com relação ao 1T12, a receita total de comissões aumentou R\$ 13,3 milhões, ou 1,4%, em função principalmente do aumento do volume financeiro em 4,1%, parcialmente impactada pela redução da taxa bruta de desconto.

- A receita de transações com **cartão de crédito** totalizou R\$ 679,7 milhões no 1T12, 23,6% superior à do 2T11, que foi de R\$ 550,1 milhões. O aumento de R\$ 129,7 milhões deve-se ao maior volume faturado de 25,1% e pela variação no mix de produtos (participação maior do parcelado), parcialmente impactado pela redução na taxa bruta de desconto.



Com relação ao 1T12, a receita com **cartão de crédito** cresceu 0,9%. Este acréscimo de R\$ 6,0 milhões deve-se ao aumento de 3,1% no volume faturado, parcialmente impactado pelo mix de produtos (maior aumento do crédito à vista) e redução da taxa bruta de desconto.

- A receita de transações com **cartão de débito** cresceu 27,6% quando comparada ao mesmo período de 2011, alcançando R\$ 261,4 milhões. O aumento de R\$ 56,6 milhões é reflexo do aumento de 19,2% no volume faturado e do aumento da taxa bruta de desconto, parcialmente impactado pelo mix de produtos (maior participação do agro).

Em comparação ao 1T12, a receita com **cartão de débito** aumentou 2,9%. Esta aumento de R\$ 7,3 milhões foi consequência do aumento de 5,9% no volume faturado, parcialmente impactado pelo mix de produtos (maior participação do agro).

- A receita de **aluguel de equipamentos** (POS) totalizou R\$ 355,8 milhões, 34,2% superior ao registrado no mesmo período de 2011. O aumento ocorreu em função do número de POS instalados e do aluguel médio terem aumentado 17,4% e 14,3%, respectivamente.

POS	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
# POS Instalado	1.586	1.351	1.524	17,4%	4,1%
Aluguel Mensal Médio (R\$/POS Instalado)	75	65	71	14,3%	5,2%
Receita de Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)	355,8	265,1	324,9	34,2%	9,5%

Em comparação ao 1T12, a receita de **aluguel de equipamentos** foi 9,5% superior. No mesmo período tivemos um crescimento de 4,1% da base de equipamentos instalados, o aumento da representatividade de equipamentos WiFi/GPRS no parque instalado (com aluguel mais elevado) que atingiu 42% ao final do 2T12 e da otimização da política de preços e descontos oferecidos.

- A linha de **Outras Receitas** totalizou R\$ 112,3 milhões, um aumento de 44,5% quando comparado ao mesmo trimestre de 2011. Este aumento de R\$ 34,6 milhões é justificado principalmente pela variação da receita em R\$ 15,8 milhões da controlada M4U, pelo aumento da receita proveniente da controlada Braspag em R\$ 5,1 milhões e também pelo aumento da receita de trava de domicílio bancário.

Em relação ao 1T12, a linha **Outras Receitas** apresentou crescimento de 4,1%, ou R\$ 4,5 milhões, principalmente em função do aumento das receitas provenientes da controlada M4U.

Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no 2T12 totalizou R\$ 6,1 bilhões, representando 10,5% do volume total de crédito. A receita bruta somou R\$ 212,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de 54,2% em relação ao 2T11 e um aumento de 11,7% em relação ao 1T12.



Antecipação de Recebíveis	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
% Antecipação s/ Volume Financeiro de Crédito	7,2%	7,7%	8,7%	9,3%	10,5%
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ Milhões)	3.376,9	3.894,6	4.899,2	5.289,9	6.162,2
Prazo Médio (dias)	58,5	56,0	55,8	55,7	57,7
Receita Bruta de Antecipação (R\$ Milhões)	137,7	159,9	193,2	190,1	212,4
Despesas de ajuste a valor presente (R\$ Milhões)	(1,6)	(5,2)	(14,4)	(11,4)	(3,4)
Receita de Antecipação líquida do ajuste a valor presente (R\$ Milhões)	136,1	154,7	178,8	178,7	209,0
Juros de antecipação de recebíveis com emissores (R\$ Milhões)	(21,7)	(10,1)	(13,9)	(6,1)	(14,5)
Receita de Antecipação (R\$ Milhões)	114,4	144,5	164,8	172,7	194,5

A receita líquida do ajuste a valor presente de antecipação de recebíveis no 2T12 totalizou R\$ 209,0 milhões, 53,5% maior que a do 2T11 e 16,9% maior em relação ao 1T12. Já a receita de antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente e das despesas financeiras no 2T12 representou R\$ 194,5 milhões, 70,0% maior do que a do 2T11 e 12,6% maior do que no 1T12.

O ticket médio destas operações ao longo do 2T12 foi de R\$ 2,6 mil, valor praticamente estável com relação ao 2T11 e 1T12, de R\$ 2,5 mil e R\$ 2,6 mil respectivamente.

Com relação ao *funding* de nossas operações de antecipação de recebíveis, tem sido recorrente a utilização de uma operação na qual antecipamos nossos recebíveis junto aos bancos emissores. O custo associado a este financiamento está demonstrado na tabela anterior e a seguir é apresentada uma simulação do impacto no EBITDA ajustado divulgado:

Antecipação de Recebíveis	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12
ARV incluindo despesas financeiras	114.389	144.535	164.835	172.681	194.495
EBITDA com ajuste	698.509	736.809	825.885	941.779	899.550
Receita + ARV Ajustado	1.097.526	1.200.796	1.369.158	1.393.442	1.455.583
% EBITDA com ajuste	63,6%	61,4%	60,3%	67,6%	61,8%

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados foi superior em 19,1%, totalizando R\$ 407,7 milhões no 2T12, comparado a R\$ 342,4 milhões no mesmo trimestre de 2011. Este aumento de R\$ 65,3 milhões foi basicamente composto de:

- Aumento de R\$ 29,9 milhões em função do aumento de transações capturadas;
- Aumento de R\$ 28,0 milhões em função do aumento das tarifas pagas às bandeiras (aumento de volume e da tarifa);
- Aumento de R\$ 16,1 milhões referentes à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento do parque total e pela mudança do mix de equipamentos, com mais terminais *wireless*, que apresentam valores mais elevados;



- iv. Aumento de R\$ 10,1 milhões devido aos custos relacionados às controladas M4U, Orizon e Cielopar (Paggo e Braspag);
- v. Redução de R\$ 18,8 milhões em função da renegociação de contratos com fornecedores (linhas de processamento e rede de captura, entre outros).

O custo unitário por transação no 2T12 foi de R\$ 0,318, valor 1,6% maior em comparação ao mesmo período de 2011, que foi de R\$ 0,313.

O custo unitário (excluindo subsidiárias) por transação no 2T12 foi de R\$ 0,278, valor 1,0% maior em comparação ao mesmo trimestre de 2011. Ainda neste conceito e considerando a estrutura de tarifa equivalente ao 2T11, o custo unitário teria diminuído 5,3%, situando-se em R\$ 0,261 por transação. Excluindo depreciação da análise, a redução com relação ao 2T11, seria de 8,7%, situando-se em R\$ 0,204 por transação.

Na análise comparativa com o 1T12, o custo dos serviços prestados foi R\$ 8,5 milhões maior no 2T12, ou 2,1%. Este aumento foi basicamente composto de:

- i. Aumento de R\$ 3,8 milhões dos custos das controladas M4U, Orizon e Cielopar (Paggo e Braspag);
- ii. Aumento de R\$ 2,4 milhões em função do aumento das transações capturadas;
- iii. Aumento de R\$ 2,0 milhões referente à depreciação de equipamentos de captura (POS), justificado principalmente pelo aumento do parque total;
- iv. Aumento de R\$ 0,3 milhão referente à outros custos relacionados à manutenção e ativação de terminais, parcialmente impactados pela renegociação com fornecedores.

O custo unitário por transação no 2T12 foi 1,1% superior ao do 1T12. O custo unitário (excluindo subsidiárias) aumentou 0,3% em relação ao 1T12.

Despesas Operacionais

2T12 X 2T11

As despesas operacionais aumentaram R\$ 108,4 milhões, ou 94,0%, ficando em R\$ 223,8 milhões no 2T12, comparado a R\$ 115,4 milhões no mesmo trimestre de 2011.

As **despesas de pessoal** aumentaram 5,3% ou R\$ 2,6 milhões em relação ao 2T11, devido principalmente ao reajuste de 7,0% nos salários, definido pelo acordo com o sindicato no 3T11.

As **despesas gerais e administrativas** aumentaram 37,2% ou R\$ 15,4 milhões em relação ao 2T11, principalmente em função do aumento de gastos com serviços de consultoria.



As **despesas de vendas e marketing** aumentaram 259,4% ou R\$ 55,8 milhões em relação ao 2T11, em função da realização de algumas campanhas que foram postergadas do 1T12 e dos incentivos pagos a bancos parceiros como despesas de vendas e marketing compartilhados.

Outras (despesas) receitas operacionais líquidas aumentaram R\$ 33,9 milhões em relação ao 2T11, em função de estornos de provisões diversas no 2T11, da baixa de créditos incobráveis de aluguel de POS e dos aumentos de provisão para contingências (cíveis e trabalhistas) no 2T12.

2T12 X 1T12

Com relação ao 1T12, as despesas operacionais aumentaram 77,7%, ou R\$ 97,9 milhões.

As **despesas de pessoal** aumentaram 1,3% ou R\$ 0,7 milhão em relação ao 1T12.

As **despesas gerais e administrativas** aumentaram 57,6% ou R\$ 20,8 milhões em relação ao 1T12, principalmente em função do aumento de gastos com serviços de consultoria.

As **despesas de vendas e marketing** aumentaram 230,8% ou R\$ 54,0 milhões em relação ao 1T12, em função da realização de algumas campanhas que foram postergadas do 1T12 dos incentivos pagos a bancos parceiros como despesas de vendas e marketing compartilhados.

Outras (despesas) receitas operacionais líquidas aumentaram R\$ 22,4 milhões em relação ao 1T12, em função principalmente dos aumentos de provisão para contingências (cíveis e trabalhistas) e da baixa de créditos incobráveis de aluguel de POS.

EBITDA Ajustado

O EBITDA é a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 914,1 milhões no 2T12, aumento de 26,9% em relação ao 2T11 e redução de 3,6% sobre o 1T12. O EBITDA ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro, exceto os ganhos líquidos nas operações de antecipação de recebíveis. Ao lucro líquido é acrescida a participação de outros acionistas que não da Cielo S.A..

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.



EBITDA Ajustado(R\$ milhões)	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
Lucro Líquido Cielo	548,9	423,6	566,6	29,6%	-3,1%
Participação dos acionistas que não da Cielo S.A.	1,7	1,4	1,1	24,6%	57,6%
Resultado Financeiro	(189,0)	(118,9)	(178,3)	59,0%	6,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	268,0	219,2	306,3	22,3%	-12,5%
Depreciação e Amortização	75,5	58,8	73,4	28,5%	2,8%
EBITDA	705,1	584,1	769,1	20,7%	-8,3%
% Margem EBITDA	55,9%	59,4%	63,0%	(3.5) p.p.	(7.1) p.p.
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis	209,0	136,1	178,7	53,6%	16,9%
EBITDA Ajustado	914,1	720,2	947,8	26,9%	-3,6%
% Margem EBITDA Ajustada	62,2%	64,3%	67,7%	(2.1)p.p.	(5.5) p.p.

MERCADO DE CAPITAIS

Composição Acionária

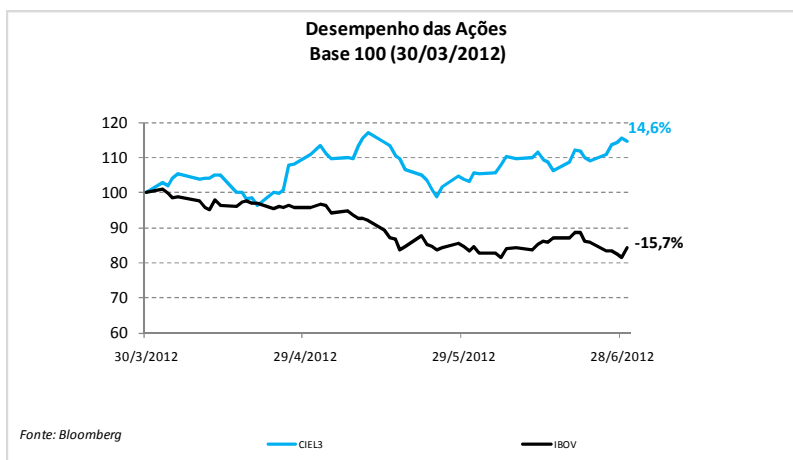
As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa e Índice de Dividendos (IDIV).

Composição Acionária	Ações Ordinárias	%
Acionistas Controladores	375.347.210	57,3%
<i>Banco Bradesco</i>	187.673.585	28,6%
<i>Banco do Brasil</i>	187.673.626	28,6%
Em Circulação	278.514.008	42,5%
Tesouraria	1.235.006	0,2%
Total de Ações	655.096.224	100,0%

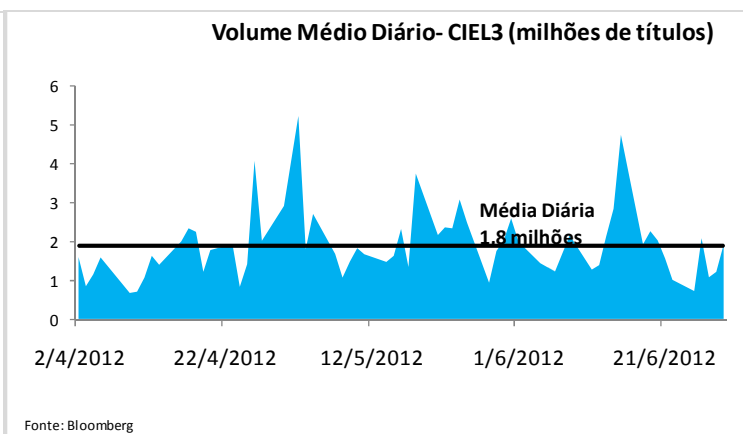
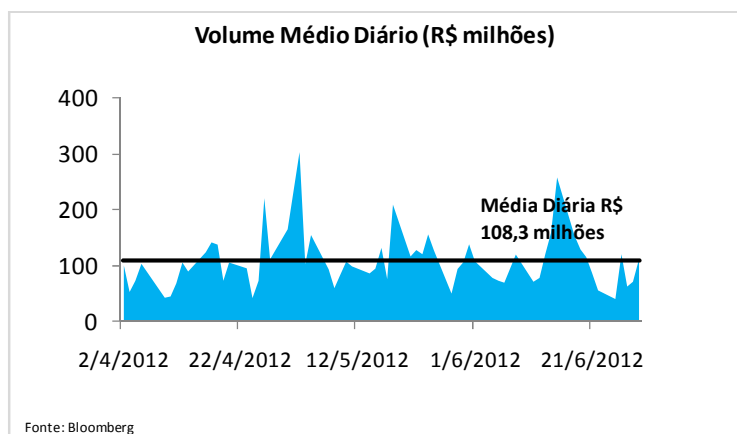


Desempenho das Ações

No segundo trimestre de 2012, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 15,7%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 14,6%. No dia 29 de Junho de 2012, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 59,08/ação, representando um valor de mercado de R\$ 38,7 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre abril e junho de 2012 totalizou 1,8 milhão de ações, com um volume médio diário de R\$ 108,3 milhões, representando 0,7% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 1,9 milhão de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 77,1.



Eventos do Trimestre

Em 20 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na qual foi deliberado o aumento do capital social dos então R\$ 263.834.773,86 (duzentos e sessenta três milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e três reais e oitenta e seis centavos) para R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), ou seja, um aumento de R\$ 236.165.226,14 (duzentos e trinta e seis milhões, cento e sessenta e cinco mil, duzentos e vinte e seis reais e quatorze centavos), com bonificação de ações, atribuindo-



se aos acionistas, gratuitamente, 1 (uma) nova ação ordinária para cada lote de 5 (cinco) ações ordinárias de que forem titulares na posição final de 20/04/2012, sendo que a partir de 23/04/2012, inclusive, as ações foram negociadas “ex direito” à bonificação, com a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Em 04 de Maio de 2012, ocorreu o leilão das fracionárias, decorrente das sobras das frações de ações, que totalizaram 1.946 ON, e foram negociadas ao preço médio de R\$ 56,60, totalizando o montante de R\$ 110.162,00 (cento e dez mil, cento e sessenta e dois reais), que foi creditado aos acionistas no dia 11 de Maio de 2012.

Após a bonificação, a Companhia passou a totalizar 655.096.224 ações ordinárias.

CIEL3 - 30/06/2012	
Total de Ações ('000)	655.096,22
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	59,08
Mkt. Cap (R\$'000)	38.703.084,91
Free-float ('000)	278.514,01
Free-float (R\$ '000)	16.454.607,59
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	108.293,2
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,66%
EPS	1,71
Preço / Lucro	34,61
Dividendos(*) (R\$'000)	666.217,34
Dividendos(*)/Lucro Líquido	70%
Dividendos por ação	1,22
Dividend(*) Yield 2011	4,67%

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 30/03/2012 e 29/06/2012.

(*) Considera apenas os dividendos referentes ao exercício de 2011 distribuídos



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2T12- NÃO AUDITADO

	2T12	2T11	1T12	2T12 X 2T11	2T12 X 1T12
Receita de Comissões	941.160	754.878	927.838	24,7%	1,4%
Crédito	679.738	550.056	673.714	23,6%	0,9%
Débito	261.422	204.821	254.124	27,6%	2,9%
Aluguel de equipamentos	355.832	265.093	324.916	34,2%	9,5%
Outras receitas	112.270	77.675	107.797	44,5%	4,1%
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	1.409.262	1.097.645	1.360.551	28,4%	3,6%
ISS	(15.835)	(10.998)	(12.131)	44,0%	30,5%
PIS/COFINS	(132.339)	(103.510)	(127.658)	27,9%	3,7%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(148.174)	(114.508)	(139.789)	29,4%	6,0%
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)	209.004	136.128	178.749	53,5%	16,9%
RECEITA OPERACIONAL+ FINANCEIRA LÍQUIDA	1.470.092	1.119.265	1.399.511	31,3%	5,0%
Custo dos serviços prestados	(333.904)	(284.701)	(327.408)	17,3%	2,0%
Depreciações e amortizações	(73.784)	(57.686)	(71.751)	27,9%	2,8%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(407.688)	(342.387)	(399.159)	19,1%	2,1%
Pessoal	(51.741)	(49.122)	(51.070)	5,3%	1,3%
Gerais e administrativas	(56.951)	(41.524)	(36.136)	37,2%	57,6%
Depreciações e amortizações	(1.724)	(1.097)	(1.693)	57,1%	1,8%
Despesas de Vendas e Marketing	(77.417)	(21.542)	(23.400)	259,4%	230,8%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(36.019)	(2.129)	(13.650)	1591,8%	163,9%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(223.852)	(115.414)	(125.949)	94,0%	77,7%
EBITDA AJUSTADO	914.060	720.248	947.847	26,9%	-3,6%
Receitas financeiras	6.084	7.094	7.483	-14,2%	-18,7%
Despesas financeiras	(27.066)	(25.428)	(12.084)	6,4%	124,0%
Variação cambial, líquida	1.054	1.050	4.183	0,4%	-74,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(19.928)	(17.284)	(418)	15,3%	4667,4%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	818.624	644.180	873.985	27,1%	-6,3%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(268.026)	(219.235)	(306.285)	22,3%	-12,5%
LUCRO LÍQUIDO	550.598	424.946	567.700	29,6%	-3,0%
Atribuído à:					
Acionistas da Cielo S.A.	548.854	423.578	566.593	29,6%	-3,1%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	1.744	1.368	1.107	-	-
LUCRO LÍQUIDO	550.598	424.946	567.700	29,6%	-3,0%

(*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras ajustadas a valor presente decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos clientes são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros participantes do setor.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DO 1º SEMESTRE DE 2012- NÃO AUDITADO

	1S12	1S11	1S12 X 1S11
Receita de Comissões	1.868.998	1.489.933	25,4%
Crédito	1.353.454	1.088.957	24,3%
Débito	515.544	400.975	28,6%
Aluguel de equipamentos	680.748	533.483	27,6%
Outras receitas	220.067	150.055	46,7%
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	2.769.813	2.173.471	27,4%
ISS	(27.966)	(20.466)	36,6%
PIS/COFINS	(259.997)	(204.862)	26,9%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(287.963)	(225.328)	27,8%
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA (*)	387.753	253.240	53,1%
RECEITA OPERACIONAL+ FINANCEIRA LÍQUIDA	2.869.603	2.201.382	30,4%
Custo dos serviços prestados	(661.312)	(543.662)	21,6%
Depreciações e amortizações	(145.535)	(110.218)	32,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(806.847)	(653.880)	23,4%
Pessoal	(102.811)	(93.513)	9,9%
Gerais e administrativas	(93.213)	(86.680)	7,5%
Depreciações e amortizações	(3.291)	(2.166)	51,9%
Despesas de Vendas e Marketing	(100.817)	(57.561)	75,1%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(49.669)	(12.187)	307,6%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(349.801)	(252.107)	38,8%
EBITDA AJUSTADO	1.861.781	1.407.780	32,2%
Receitas financeiras	13.567	17.238	-21,3%
Despesas financeiras	(39.150)	(34.655)	13,0%
Variação cambial, líquida	5.237	1.997	162,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(20.346)	(15.421)	31,9%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	1.692.609	1.279.975	32,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(574.311)	(429.759)	33,6%
LUCRO LÍQUIDO	1.118.298	850.216	31,5%
Atribuído à:	-	-	
Acionistas da Cielo S.A.	1.115.447	848.232	31,5%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	2.851	1.984	
LUCRO LÍQUIDO	1.118.298	850.216	31,5%

(*) **Resultado Antecipação de Recebíveis** : as receitas financeiras ajustadas a valor presente decorrentes das operações de antecipação de recebíveis aos clientes são apresentadas como parte das operações apenas para comparabilidade com outros participantes do setor.



BALANÇO PATRIMONIAL 2T12- NÃO AUDITADO

<u>ATIVO</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>31.03.2012</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	301.254	253.050	284.416
Contas a receber operacionais	3.742.923	2.336.697	3.144.204
Impostos antecipados e a recuperar	5.625	3.534	3.616
Outros valores a receber	25.757	28.329	29.723
Despesas pagas antecipadamente	9.790	7.909	10.911
Total do ativo circulante	4.085.349	2.629.519	3.472.870
NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	389.097	279.271	344.817
Depósitos Judiciais	692.634	550.502	656.890
Outros valores a receber	458	727	691
Investimentos:			
Outros investimentos	-	-	-
Imobilizado	475.924	357.216	519.256
Intangível:			
Ágio na aquisição de investimentos	139.501	86.931	139.501
Outros intangíveis	82.145	128.475	83.950
Total do ativo não circulante	1.779.759	1.403.122	1.745.105
TOTAL DO ATIVO	5.865.108	4.032.641	5.217.975
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>31.03.2012</u>
CIRCULANTE			
Contas a pagar a estabelecimentos	1.834.967	1.559.742	2.018.129
Empréstimos e Financiamentos	104.124	-	55.950
Fornecedores	329.593	230.296	292.263
Impostos e contribuições a recolher	299.399	211.487	198.556
Dívidendos a pagar	26.557	-	-
Outras obrigações	93.875	81.206	77.838
Total do passivo circulante	2.688.515	2.082.731	2.642.736
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	207.093	-	190.798
Provisão para riscos	761.744	586.171	709.486
Outras obrigações	30.569	34.279	25.113
Total do passivo não circulante	999.406	620.450	925.397
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	500.000	263.836	263.835
Reserva de capital	94.122	89.871	90.712
Reserva de lucros	1.609.007	1.029.165	1.327.562
Ações em Tesouraria	(39.726)	(67.571)	(44.829)
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS DA CIELO S.A.	2.163.403	1.315.301	1.637.280
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS QUE NÃO DA CIELO S.A.	13.784	14.159	12.562
Total do patrimônio líquido	2.177.187	1.329.460	1.649.842
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.865.108	4.032.641	5.217.975



FLUXO DE CAIXA 2T12 - NÃO AUDITADO

	2T12	2T11	1T12
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	818.624	644.180	873.985
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	75.508	58.782	73.444
Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados	2.264	3.841	8.469
Constituição de provisão para perdas com imobilizado e intangível	(269)	2.224	389
Baixa de outros investimentos	-	(7.018)	-
Opções de ações outorgadas	3.410	3.026	1.824
Perda com aluguel de equipamentos	11.324	(17.231)	6.024
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquida	54.590	59.125	31.490
Ajuste a valor presente do contas a receber	3.360	5.272	11.391
Participação de outros acionistas que não da Cielo S.A.	(1.744)	-	(1.107)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	5.680	-	3.962
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber operacionais	(602.079)	(67.054)	(136.096)
Impostos antecipados e a recuperar	(2.009)	(99)	498
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	4.199	(2.536)	10.213
Depósitos judiciais	(35.744)	(31.194)	(34.085)
Despesas pagas antecipadamente	1.121	(1.080)	(6.048)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Contas a pagar a estabelecimentos	(194.486)	(372.613)	351.738
Fornecedores	37.330	23.564	2.448
Impostos e contribuições a recolher	2.219	604	(10.197)
Outras obrigações (circulante e não circulante)	22.662	(12.363)	(58.735)
Pagamento de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(2.332)	-	(11)
Dividendos a pagar	-	(1.497)	-
Caixa proveniente das operações	203.628	287.933	1.129.596
Juros recebidos	-	547	-
Juros pagos	-	(547)	-
Pagamento de juros de empréstimos	(4.923)	-	(3.197)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(218.316)	(167.499)	(493.234)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(19.611)	120.434	633.165
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimento referente a negociação de preço de aquisição da Braspag	-	-	600
Aumento de capital em controladas e "joint ventures"	-	(40.000)	(2.100)
Adições ao imobilizado e intangível	(5.307)	(66.316)	(5.873)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(5.307)	(106.316)	(7.373)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	1	(666.217)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de ações	5.103	1.096	11.830
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(5.800)
Captação de Empréstimos, líquido das aquisições efetuadas	36.853	-	25.896
Pagamento de principal de empréstimos	(200)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	41.756	1.097	(634.291)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16.838	15.215	(8.499)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo final	301.254	253.050	284.416
Saldo inicial	284.416	237.837	292.915
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16.838	15.213	(8.499)